

## **O VESTIDO DE ZUZU ANGEL: A MODA COMO RESISTÊNCIA POLÍTICA DURANTE A DITADURA MILITAR BRASILEIRA - UMA ATIVIDADE DE CRIAÇÃO E CRÍTICA EM SALA DE AULA**

*Sabrina Coimbra<sup>1</sup>*

A moda está presente no cotidiano das pessoas nas roupas, joias e bijuterias, sapatos, cortes de cabelo e na própria estética do corpo. Ela é utilizada pelo indivíduo como forma de expressão, distinção e aceitação social.

Por muito tempo, a moda esteve associada às camadas mais altas da sociedade. Por exemplo, o vestuário na França de Luís XIV serviu como demonstração de poder simbólico, seja na construção imagética do monarca ou na disputa entre a burguesia nascente e a aristocracia local. No entanto, ao associar a moda como ferramenta para a compreensão de um tempo histórico, seja na mentalidade, modo de produção e cultura, é possível tratar a roupa (vestimenta) como documento histórico. Isso significa olhá-la com criticidade e questionar quem fez, quais são seus materiais, para quem ou de quem é o vestuário. É entender que a roupa é um produto cultural e, dependendo da época, pode ser mercadológico.

Esse texto tem a intenção de demonstrar de que maneira é possível desenvolver uma atividade em sala de aula com o nono ano do ensino fundamental utilizando o vestido de protesto político, criado por Zuzu Angel e apresentado no desfile em Nova York no dia 13 de setembro de 1971, após o desaparecimento de seu filho Stuart Edgart Angel Jones.

Ao trabalhar com esse tipo de fonte deve-se considerar os conhecimentos e vivências prévios do aluno e aluna. Tornando de fundamental importância guiá-lo e guiá-la através de questionamentos sobre a fonte, por exemplo: quais materiais foram utilizados na produção da vestimenta; quem a utilizaria (gênero, classe, faixa etária); que elementos mais chamam a atenção; se para eles foi produzido manualmente ou de forma industrial (produção em série); se eles já viram algo parecido no cotidiano ou em produções audiovisuais (filmes, séries, novelas etc.). Após os apontamentos dos alunos e alunas, verificar se ainda falta elementos e expô-los.

Depois do contato inicial com a fonte, apresentar a descrição do documento que se encontra no “Acervo Digital Zuzu Angel”.

---

<sup>1</sup> Graduanda em História. Universidade Federal de Uberlândia Campus Pontal. sabrina.coimbrac@outlook.com.

O vestido é feito todo em linho branco, com comprimento longo e mangas compridas e franzidas que vão até o punho, espalhado por todo vestido estão desenhos feitos a mão pela técnica de bordado, são desenhos com características infantis, entre eles está o canhão, sol, grades, anjos, flores e quepes militares.<sup>2</sup>

A fonte foi produzida no ano de 1971, nesse período o Brasil ainda se encontrava sob controle do regime militar. O regime ditatorial teve seu início com o golpe de 1964, no dia 31 de março quando os militares destituíram João Goulart da presidência da república e instituíram medidas de censura, perseguição e tortura a opositores políticos.

Stuart Angel foi um dos sequestrados e torturados pela ditadura, fazendo parte do grupo de aproximadamente 434 pessoas mortas ou desaparecidas. Além disso, ele fazia parte do Movimento Revolucionário 8 de Outro (MR-8) um dos muitos grupos que surgiram com a intenção de derrubar a ditadura através da luta armada.

A estilista Zuzu Angel, mãe de Stuart, nasceu em 5 de junho de 1921 em Curvelo, Minas Gerais. Após se casar com o norte-americano Norman Angel Jones, mudou-se para o Rio de Janeiro. Durante os anos 1960, Zuzu desenvolveu sua própria marca e se destacou ao incorporar características regionalistas em suas roupas. Sua marca ganhou reconhecimento internacional ao exportar parte da cultura brasileira com vestidos de chita e inspirações do cangaço. Após o desaparecimento de seu filho, ela se tornou como muitas mães na América Latina que buscavam incansavelmente encontrar seus filhos sequestrados pelas diferentes ditaduras americanas, opositora pública ao regime militar do seu país.

Durante o desfile em que o *Vestido de Protesto Político* foi lançado, a estilista expôs os ataques aos direitos humanos que ocorriam no Brasil e pediu ajuda para encontrar seu filho. Ao final do desfile, santinhos com a foto de Stuart foram distribuídos. O evento ocorreu na embaixada brasileira em Nova York. Durante a ditadura, uma das leis instituídas proibia a propaganda negativa contra o país no exterior. No entanto, como a embaixada é considerada território brasileiro, a estilista não foi punida por tal ato.

Zuzu Angel sofreu de maneira sistemática pelo Estado, o que, segundo a doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Adrianna Setemy, pode ser considerado violência de gênero, pois ao desafiar as normas de gênero, sendo uma mulher independente que busca denunciar as atrocidades cometidas pelos militares, tem seu papel de

---

<sup>2</sup> VESTIDO de protesto político [manga longa]. **Acervo Digital Zuzu Angel**. Disponível em: <https://www.zuzuangel.com.br/vestuario/vestido-de-protesto-politico-manga-longa>.

mãe utilizado contra ela por ter um filho “insurgente”, motivando sua perseguição. A autora defende que:

Nesse sentido, pode-se pensar que o assassinato de Zuzu Angel foi o último grau de violência a que esteve exposta desde que passou a ocupar espaço público em busca do paradeiro de seu filho desaparecido, tornando-se alvo dos militares. A motivação desse ato final de violência está diretamente relacionada à sua condição de mulher, mãe de um “subversivo”, que desafiou a ordem social patriarcal defendida pelos militares. Além disso, Zuzu Angel era uma mulher independente, que tinha sua carreira de estilista de moda, na qual se destacou internacionalmente e por meio da qual denunciou os crimes da ditadura militar brasileira. Tudo isso fez de Zuzu um alvo da violência do Estado contra as mulheres que subvertiam o papel que a elas era tradicionalmente designado, a de protagonistas do espaço privado do lar. Historicamente, o homem permeia o espaço público, enquanto a mulher, o privado; sendo assim, quando uma mulher sai do espaço que lhe é reservado e se coloca na esfera pública, ocasiona determinada descriminação e consequentemente algum tipo de violência.<sup>3</sup>

Com a intenção de discutir as diferentes ações de resistência à ditadura em conjunto com a autonomia expressiva dos alunos e alunas, a atividade propõe que alunos e alunas se imaginem estilistas ou *designers* de roupas durante o período ditatorial. Depois de observarem o vestido de Zuzu Angel, pede-se para produzir um desenho de uma roupa que pode conter símbolos, palavras ou desenhos como forma de protesto ao que ocorria durante o período, incluindo censura, tortura, prisões, entre outros. Ao finalizar, solicita-se que descrevam sua produção em forma de texto.

A atividade tem como finalidade fazer com que os discentes e as discentes trabalhem tanto a criatividade quanto a capacidade artística e descritiva, em consonância com a crítica histórica, na produção da roupa. O uso de uma fonte material, ou seja, escultura, peças de roupas, ferramenta, entre outras, proporciona maior visualidade para que, através da imaginação e construção da narrativa do passado faça algum sentido na realidade dos alunos e alunas. Isso torna possível a construção de sujeitos críticos que respeitem os direitos humanos e compreendam as características e funções de um Estado democrático de direito.

**Palavras-chave:** Moda; Resistência política; Ditadura militar.

## REFERÊNCIAS

<sup>3</sup> SETEMY, A. “Ato sem perdão”: justiça de transição, políticas de memória e reparação às mulheres vítimas de violência de gênero durante a ditadura militar brasileira. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro. vol 33, nº 70, p.338-358, maio-agosto 2020. p. 351

ANDRADE, Cristiana; RAMALHO, Priscila. Um guarda-roupa cheio de História. **Nova Escola**, n. 162, ano XVIII, maio 2003, p. 62-64.

SETEMY, A. “Ato sem perdão”: justiça de transição, políticas de memória e reparação às mulheres vítimas de violência de gênero durante a ditadura militar brasileira. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro. vol 33, nº 70, p.338-358, maio-agosto 2020.

VESTIDO de protesto político [manga longa]. **Acervo Digital Zuzu Angel**. Disponível em: <https://www.zuzuangel.com.br/vestuario/vestido-de-protesto-politico-manga-longa>. Acesso em: 25 set. 2023